

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 30, julho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 30 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 30 de 2024 (31/12/2023 a 27/07/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 30, foram notificados 311.297 casos suspeitos de dengue, dos quais 279.868 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=273.691). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.785 casos), MG (113 casos), SP (69 casos) e BA (35 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.046,2% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 23.878 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

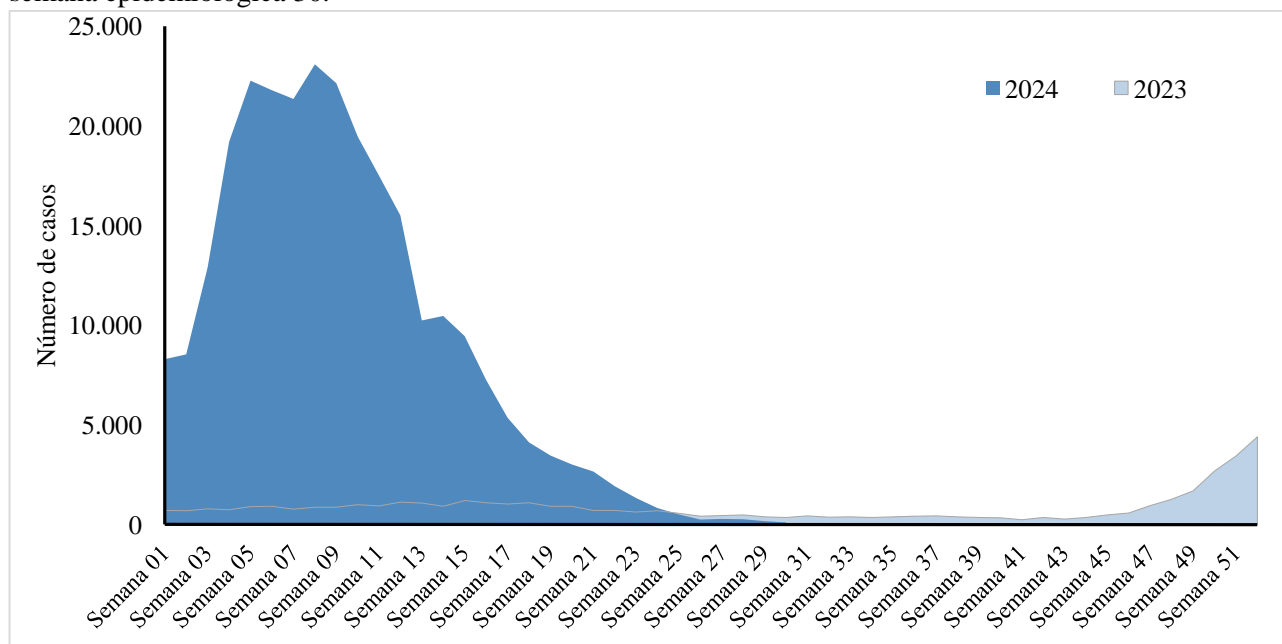
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 30.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	32.234	304.175	843,6	1.895	7.122	275,8	311.297
Prováveis	23.878	273.691	1046,2	1.333	6.177	363,4	279.868

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 30 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 30.



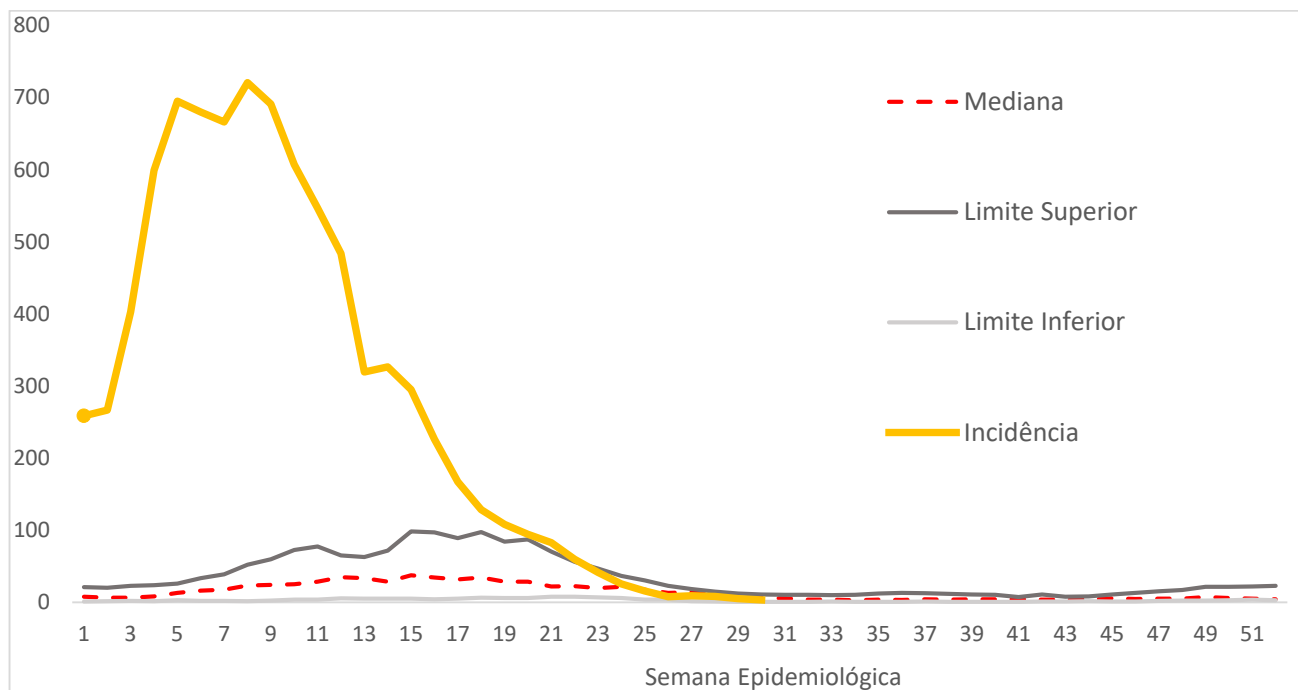
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 30.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.993,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.766,4 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.448,7 casos por 100 mil habitantes e 9.200,8 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 30.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	117	0,0	3,7
Masculino	124001	45,3	8047,2
Feminino	149570	54,6	8993,2
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2214	0,8	5223,2
1 a 4 anos	7457	2,7	4583,3
5 a 9 anos	14647	5,4	7443,1
10 a 14 anos	16744	6,1	8684,4
15 a 19 anos	21298	7,8	9448,7
20 a 29 anos	50577	18,5	9766,4
30 a 39 anos	43256	15,8	8151,0
40 a 49 anos	45271	16,5	8566,6
50 a 59 anos	35031	12,8	9200,8
60 a 69 anos	21525	7,9	8757,8
70 a 79 anos	11111	4,1	8754,0
80 anos e mais	4535	1,7	8471,7
Não classificados	25	0,0	0,8
Total	273691	100,0	8542,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 27/07/2024, 47.480 exames de PCR, sendo 26.019 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1781	0	0	2063
CENTRO-SUL	71	772	0	0	843
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	690	4340	0	0	5030
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	823	0	0	969
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2914	23105	0	0	26019

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 29/07, referente até o dia 27/07/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (55.446 casos), seguida da região Oeste (51.685 casos), região Sul (28.129 casos), região Leste (19.566 casos), região Centro-Sul (19.285 casos), região Norte (18.508 casos) e região Central (12.595 casos) até a SE 30.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.610), seguida das RA Samambaia (20.908 casos prováveis), Santa Maria (16.367 casos), Taguatinga (14.230 casos prováveis) e Gama (11.762 casos prováveis) até a SE 30. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,03% (n= 95.877) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1207	12595	943,5
.Cruzeiro	95	1387	1360,0
.Lago Norte	93	1834	1872,0
.Lago Sul	96	914	852,1
.Plano Piloto	801	6707	737,3
.Sudoeste/Octogonal	78	615	688,5
.Varjão	44	1138	2486,4
02 CENTRO SUL	837	19285	2204,1
.Candangolândia	44	1006	2186,4
.Guará	409	6740	1547,9
.Núcleo Bandeirante	76	805	959,2
.Park Way	15	271	1706,7
.Riacho Fundo	97	2905	2894,8
.Riacho Fundo II	81	2949	3540,7
.SCIA (Estrutural)	113	4550	3926,5
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1537	19566	1173,0
.Itapoã	295	4814	1531,9
.Jardim Botânico	123	1230	900,0
.Paranoá	622	4495	622,7
.Sao Sebastião	497	9027	1716,3
04 NORTE	1826	18508	913,6
.Arapoanga	297	3228	986,9
.Fercal	10	571	5610,0
.Planaltina	1032	6661	545,4
.Sobradinho	293	4924	1580,5
.Sobradinho II	194	3124	1510,3
05 OESTE	4806	51685	975,4
.Brazlândia	1786	9265	418,8
.Ceilândia	2263	32610	1341,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	757	9810	1195,9
06 SUDOESTE	3658	55446	1415,7
.Água Quente	10	230	2200,0
.Águas Claras	190	2192	1053,7
.Arniqueira	114	2169	1802,6
.Recanto das Emas	881	10187	1056,3
.Samambaia	1322	20908	1481,5
.Taguatinga	855	14230	1564,3
.Vicente Pires	286	5530	1833,6
07 SUL	1206	28129	2232,4
.Gama	564	11762	1985,5
.Santa Maria	642	16367	2449,4
08 Em Branco	8759	68045	676,9
09 Ignorado DF	42	432	928,6
Total	23.878	273.691	1.046

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 30, com 10.085,66 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.973,52 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.354,79 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 12.344,81 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Incidência Mensal							Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
CENTRAL	728,86	765,44	650,59	521,44	293,43	73,42	18,66	3.051,84
Cruzeiro	1632,43	1550,64	739,34	366,40	209,37	29,44	9,81	4.537,42
Lago Norte	650,51	911,23	1267,46	1337,15	438,83	90,35	38,72	4.734,25
Lago Sul	748,12	493,30	669,72	607,64	375,69	75,14	16,33	2.985,95
Plano Piloto	688,49	706,38	583,57	440,01	232,21	58,15	18,71	2.727,51
Sudoeste/Octogonal	249,69	256,62	228,88	215,01	84,96	24,28	6,94	1.066,38
Varjão	2073,61	3213,55	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	43,43	12.354,79
CENTRO-SUL	1142,44	1894,17	1387,93	465,85	218,49	38,78	9,63	5.157,29
Candangolândia	1663,57	2770,56	1286,33	278,29	179,34	30,92	12,37	6.221,40
Guará	1033,29	1507,91	1302,63	480,13	256,94	50,29	11,71	4.642,90
NúcleoBandeirante	402,95	1196,63	968,70	431,44	232,00	24,42	20,35	3.276,49
ParkWay	145,36	319,79	240,88	265,80	124,60	24,92	4,15	1.125,51
RiachoFundo	1413,10	2180,53	1602,24	723,94	341,32	41,31	13,04	6.315,49
RiachoFundoII	644,04	1461,93	1165,59	453,07	134,34	23,71	1,32	3.883,99
SCIA(Estrutural)	3080,68	4956,54	2938,34	371,10	167,76	40,67	10,17	11.565,25
Sia	670,39	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	2.197,39
LESTE	1019,60	1564,15	1520,99	892,92	377,52	81,28	27,19	5483,64
Itapoã	838,23	1690,80	1507,72	742,28	415,81	83,82	30,88	5.309,54
Jardim Botânico	534,76	377,38	356,51	451,25	211,98	28,91	14,45	1.975,24
Paranoá	722,27	1125,27	1712,77	1366,03	751,05	147,86	56,26	5.881,51
Sao Sebastião	1563,84	2317,11	1984,42	932,18	207,15	65,13	13,34	7.083,17
NORTE	659,90	1170,87	1364,77	800,17	275,15	48,24	14,99	4.334,09
Arapoanga	858,75	2101,10	2247,15	843,17	208,36	15,58	11,68	6.285,78
Fercal	872,12	1586,63	1817,80	1386,99	273,20	52,54	10,51	5.999,79
Planaltina	560,59	1033,05	1399,64	782,13	258,88	30,60	11,63	4.076,52
Sobradinho	1254,29	1652,06	1832,38	1238,38	426,94	94,14	30,50	6.528,69
Sobradinho II	539,96	1044,92	1039,92	799,94	371,22	89,99	18,75	3.904,71
OESTE	2975,75	3739,50	2072,11	763,94	248,51	95,18	23,22	9.918,21
Brazlândia	4130,97	4966,52	3185,33	1294,04	259,41	96,53	40,72	13.973,52
Ceilândia	2789,31	3452,12	1829,04	704,90	256,48	97,37	21,61	9.150,83
Sol Nascente / Por do Sol	2872,61	3953,40	2202,20	620,64	212,30	86,34	17,27	9.964,75
SUDOESTE	1565,42	2073,64	1472,56	710,74	348,84	103,98	18,96	6.294,14
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	1.778,67
Águas Claras	502,44	480,02	284,46	259,72	131,41	28,60	7,73	1.694,38

Arniqueira	774,59	992,32	1094,90	542,22	933,70	198,88	4,19	4.540,79
Recanto das Emas	1610,26	2584,72	2344,88	942,78	154,62	36,96	9,05	7.683,26
Samambaia	1732,02	2786,71	1999,43	862,37	414,90	176,99	37,54	8.009,96
Taguatinga	2059,00	2190,95	1135,30	657,01	426,43	104,64	15,28	6.588,60
Vicente Pires	1998,62	2052,77	1496,50	884,86	301,52	56,61	14,77	6.805,65
SUL	1686,62	3538,53	3006,80	1348,51	382,93	96,45	25,82	10.085,66
Gama	1340,91	2660,63	2356,50	1183,72	383,41	96,36	17,09	8.038,60
Santa Maria	2068,15	4507,40	3724,49	1530,37	382,40	96,54	35,45	12.344,81
Em Branco	397,71	741,96	609,10	273,03	91,76	18,88	4,74	2.137,19
DF	1887,60	2878,18	2209,75	1037,68	403,42	100,81	24,53	8541,98

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 12:21hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 27 a 30 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 27 a 30 de 2024.

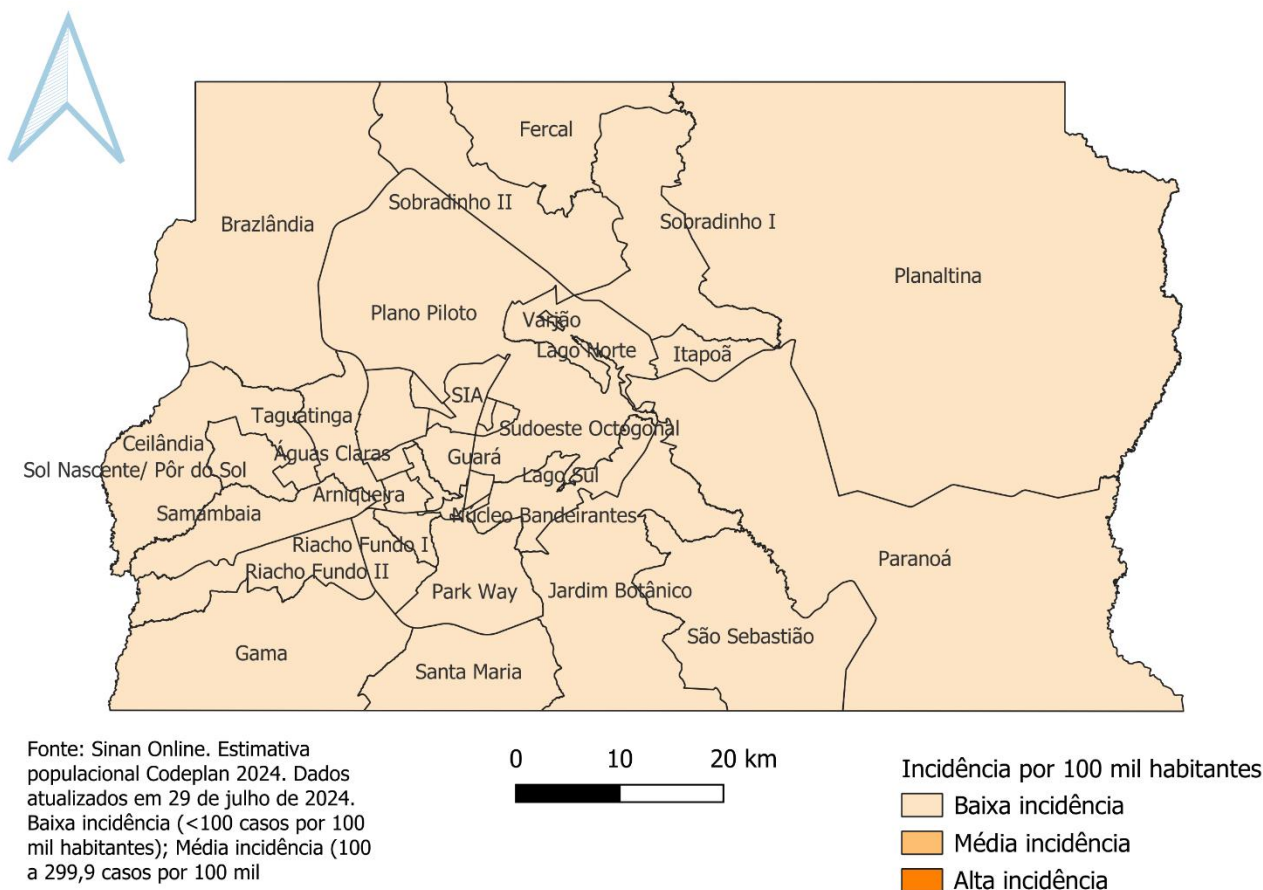


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 27 a 30 (30/06/2024 a 27/07/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Paranoá	57,57	Baixa
Varjão	43,43	Baixa
Lago Norte	41,30	Baixa
Brazlândia	40,72	Baixa
Samambaia	38,31	Baixa
Santa Maria	37,71	Baixa
Sobradinho	34,47	Baixa
Itapoã	30,88	Baixa
Ceilândia	23,57	Baixa
Gama	20,50	Baixa
Núcleo Bandeirante	20,35	Baixa
Sobradinho II	20,00	Baixa
Lago Sul	19,60	Baixa
Plano Piloto	19,11	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	17,27	Baixa
Vicente Pires	17,23	Baixa
Taguatinga	15,74	Baixa
Jardim Botânico	14,45	Baixa
São Sebastião	13,34	Baixa
Riacho Fundo I	13,04	Baixa
Guará	12,40	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Arapoanga	11,68	Baixa
Planaltina	11,63	Baixa
Fercal	10,51	Baixa
Estrutural	10,17	Baixa
Cruzeiro	9,81	Baixa
Recanto das Emas	9,05	Baixa
Águas Claras	7,73	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,94	Baixa
Arniqueiras	4,19	Baixa
Park Way	4,15	Baixa
Riacho Fundo II	1,32	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 30 de 2024, foram notificados 11.662 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.385,38% em relação ao mesmo período de 2023 e 497 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.000 % em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 29/07/2024 foram confirmados no SINAN 426 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 11 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos a alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 30.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	45	0	0	776	37	41
CENTRO-SUL	26	1	0	879	54	48
LESTE	12	1	0	858	50	41
NORTE	36	0	0	1090	46	38
OESTE	40	1	1	3071	88	86
SUDOESTE	41	2	1	2332	148	125
SUL	7	1	1	697	57	47
Em Branco	52	1	0	1938	17	0
DF	260	7	2	11662	497	426

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 12:21hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 30.

Sexo	Frequência	%
Masculino	202	47,4
Feminino	224	52,6
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	0,9
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,2
30 a 39 anos	21	4,9
40 a 49 anos	42	9,9
50 a 59 anos	53	12,4
60 a 69 anos	66	15,5
70 a 79 anos	98	23,0
80 anos e mais	113	26,5
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,8
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	62	14,6
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,1
Gama	28	6,6
Guará	19	4,5
Itapoã	9	2,1
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	13	3,1
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	24	5,6
Plano Piloto	17	4,0
Recanto Das Emas	22	5,2
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,1
Samambaia	54	12,7
Santa Maria	19	4,5
São Sebastião	22	5,2
Sobradinho	9	2,1
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,8
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	30	7,0
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	12	2,8
Total	426	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 12:01hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 30.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	39
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	15
SE 15	15
SE 16	7
SE 17	9
SE 18	8
SE 19	4
SE 20	3
SE 21	6
SE 22	4
SE 23	0
SE 24	2
SE 25	0
SE 26	0
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	0
Total	426

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 29/07 às 11:21hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br